

Projeto Educativo de Escola



Documento 1

**Contexto e Identidade da Comunidade
Educativa**

2010/2014

Índice

1. Onde estamos? - Caracterização do meio	3
2. Quem somos? – A Escola como espaço de Formação	4
3. O edifício e o equipamento escolar	8
4. O que melhorámos?	13

1. Onde estamos? - Caracterização do meio

A Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de São Roque fica localizada na periferia da cidade do Funchal, na freguesia de São Roque. Situa-se entre dois bairros sociais, um da responsabilidade da Câmara Municipal do Funchal e outro do Instituto de Habitação da Madeira. Acima da Escola, encontra-se a Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-escolar do Galeão. O Centro de Saúde da freguesia está instalado mesmo ao lado da Escola, assim como o Centro Cívico.

Os alunos residem maioritariamente na freguesia, sendo que muitos deles moram nas denominadas zonas altas do Funchal, em habitações construídas pelos pais e familiares, que vão sendo aumentadas consoante as possibilidades. Algumas destas habitações não dispõem ainda de saneamento básico. A deslocação para a Escola ocorre através de transportes públicos (Horários do Funchal), a pé ou em transporte próprio.

O Clube Desportivo de São Roque, a Associação Recreativa e Cultural de São Roque, o Complexo de Piscinas da Penteada, o Arquivo Regional da Madeira e a Biblioteca Municipal são algumas das ofertas em termos recreativos, desportivos e culturais de que dispõe a população.

A população da freguesia que vive nas zonas altas e bairros sociais tem uma qualidade de vida média/baixa e são estas crianças e adolescentes que frequentam esta escola. Nas zonas baixas, onde se situam as vivendas e moradias unifamiliares e apartamentos de maior qualidade, vivem famílias com melhores condições económicas e sociais, mas raramente os seus filhos frequentam a Escola de São Roque. Estas famílias optam por colégios particulares ou escolas públicas situadas em zonas mais centrais.

Nos bairros sociais e nas zonas junto ao campo de hóquei, no largo de São Roque, há consumo e tráfico de droga. É sabido que alguns dos alunos da Escola (poucos) estão envolvidos neste processo de consumo e tráfico de estupefacientes.

2. Quem somos? – A Escola como espaço de Formação

A Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de São Roque iniciou a sua atividade no ano letivo de 1992 /1993 durante o mês de Outubro.

Foi criada com o objetivo de servir a população da freguesia de São Roque e das zonas altas da freguesia de Santo António. Os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário são os níveis lecionados na Escola.

Desde a sua abertura que funcionam entre 36 a 40 turmas. Em média, há cerca de doze turmas do 2.º ciclo, 20 turmas do 3.º ciclo e 5 turmas do ensino secundário (no ensino profissional). Os Cursos Profissionais de nível secundário funcionam na escola desde o ano letivo de 2008/2009.

Devido ao grande número de alunos com necessidades educativas especiais (NEE) e falta de interesse pelos currículos “normais”, foram criadas turmas especiais de currículos adaptados. No 2.º ciclo do ensino básico, há alguns anos, foi criada uma turma com currículo adaptado para colmatar o facto de alguns alunos apresentarem um passado escolar com problemas disciplinares, elevado absentismo e, consequentemente, retenções sucessivas. Devido ao seu sucesso, esta iniciativa alargou-se ao 3.º ciclo e neste momento há a funcionar na escola uma turma de 5.º ano, uma de 6.º ano e uma de 7.º ano, pretendendo-se dar continuidade no futuro a este projeto.

A comunidade escolar de São Roque luta há algum tempo com níveis inquietantes de insucesso e abandono escolar prematuro no 3.º ciclo do ensino básico e com outras questões que estão diretamente ligadas a este facto, tais como: indisciplina, falta de valores, descrédito da instituição Escola e dos seus agentes. Como forma de colmatar esta situação, no 3.º ciclo do ensino básico, desde o ano letivo 1998/99, foram implementados cursos de qualificação profissional com currículos alternativos, que dotavam os alunos de habilitação equivalente ao 9.º ano de escolaridade e eram destinados a alunos com elevado absentismo e com retenções sucessivas. Recentemente, estes cursos foram alvo de nova regulamentação, passando a ser denominados Cursos de Educação e Formação (CEF). Os cursos de mecânica de automóveis ligeiros e pesados, de manicura/pedicura, cozinha, bar e mesa, operador de manutenção hoteleira, ajudante de educador de infância e eletricista de instalações foram sendo ministrados na escola desde a sua implementação de acordo com as necessidades do mercado empregador regional e com as disponibilidades da escola quer a nível de docentes quer a nível de espaços/ materiais e ainda a nível orçamental (contratação de empresas que proporcionam serviços que a

escola não tem possibilidade de suprimir), tudo isto de acordo com as necessidades e desejos dos alunos candidatos a este género de formação.

Com os CEF, pretendemos possibilitar uma oportunidade dos alunos frequentarem ou concluírem a escolaridade de nove anos e, simultaneamente, preparar a sua entrada no mundo do trabalho com qualificação escolar e profissional.

Aos alunos de 9.º ano é efetuado um inquérito de forma a proceder-se, de acordo com os seus interesses e necessidades, à abertura de cursos no ensino secundário. Devido à falta de interesse dos alunos do ensino secundário em continuar na escola a frequentar cursos da componente Científico Humanística, decidiu-se proceder à extinção destes cursos aprovando-se a abertura de cursos que privilegiam a vertente profissional do ensino. A implementação dos cursos profissionais visa responder às necessidades da população escolar que termina a escolaridade obrigatória, através de cursos vocacionados para a qualificação inicial dos alunos, privilegiando a sua inserção qualificada no mundo do trabalho e permitindo-lhes o prosseguimento de estudos, conferindo diploma de conclusão de ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível III. Estes cursos dirigem-se aos alunos que concluíram o 9º ano de escolaridade, mas que pretendem frequentar o ensino secundário e simultaneamente obter uma qualificação técnica que lhes possibilite, ao mesmo tempo, a integração na vida ativa ou o prosseguimento de estudos.

A implementação dos cursos Educação e Formação de Adultos (EFA) veio dar resposta às necessidades da comunidade escolar no sentido de elevar as suas qualificações. Com esta nova vertente, pretende-se habilitar e qualificar os nossos encarregados de educação, de tal modo que os mesmos valorizem a escola, o ensino e se capacitem da importância do acompanhamento dos seus educandos.

Para Apoios e Complementos Educativos, a Escola disponibiliza um crédito de cerca de 70 tempos, distribuídos pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Frequentam a Escola, anualmente, em média 80 alunos com apoio da Educação Especial, sendo maioritariamente do 5.º e do 6.º anos e uma vintena de alunos que, na sua maioria oriundos da Venezuela e da Inglaterra, têm aulas de apoio de Língua Portuguesa para superarem as suas dificuldades.

O Gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) presta apoio aos alunos de 9.º ano de escolaridade, que recebem formação e informação sobre as suas escolhas futuras em termos escolares e profissionais, e também apoia outros alunos e encarregados de educação sempre que tal seja considerado importante para o sucesso escolar e pessoal.

Para atividades extracurriculares de enriquecimento lúdico e cultural, Clubes e Projetos, são anualmente disponibilizadas cerca de 220 tempos do crédito global a que a Escola tem direito. Estes clubes e gabinetes apresentam o seu projeto (de acordo com o Projeto PEE) ao Conselho

Pedagógico e, após aprovação do mesmo, a atividade desenvolver-se-á durante o ano letivo para o qual se propôs. No fim do ano letivo, é necessário apresentar um relatório das atividades desenvolvidas ao Conselho Executivo.

A Escola possui uma equipa multidisciplinar constituída por dez docentes que elaboram um projeto anual de dinamização da sala multidisciplinar. Neste espaço, decorrem atividades lúdicas e didáticas, de ocupação de tempos livres dos alunos.

Na área do desporto, são oferta da Escola os núcleos de futsal, ténis de mesa, dança, badminton e natação. Os alunos que pertencem aos núcleos de futebol, ténis de mesa, badminton e natação competem regularmente com outras escolas e em torneios internos organizados pela escola. No caso da dança, os alunos que integram este grupo têm como objetivo final a participação na cerimónia de abertura da Semana do Desporto Escolar.

A Escola dispõe de uma bolsa de professores que fazem substituição dos colegas que faltam, evitando, assim, que os alunos fiquem com períodos sem aulas. O número de horas utilizado neste processo é variável. Os professores destacados para esta atividade deverão aguardar na sala de professores a fim de serem contactados para a substituição. Foi decidido em Conselho Pedagógico que as atividades a desenvolver nas aulas de substituição seriam da responsabilidade do professor da disciplina, que deverá deixar, atempadamente, as orientações e respetivo material para a aula, no Conselho Executivo. Posteriormente, o professor de substituição será contactado para receber o material e instruções que serão aplicadas na aula. Caso o professor falte sem aviso prévio, o conteúdo da aula será da responsabilidade do professor que o substitui.

Os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico têm uma carga horária letiva semanal de 34 tempos, exceto os alunos de 9.º ano de escolaridade, cuja carga horária é de 35 tempos. Os alunos dos cursos profissionais têm uma componente letiva semanal que varia de acordo com a carga horária modular oscilando entre as 32 e 36 horas semanais.

Os cursos EFA no nível secundário têm uma carga horária semanal de 22 horas, enquanto que no nível básico quer do 2.º ciclo quer do 3.º ciclo a carga horária é de 18 horas.

O horário semanal dos docentes integra uma componente letiva e uma componente não letiva e desenvolve-se em 5 dias de trabalho.

No horário do pessoal docente é registada a totalidade das horas correspondentes à duração da respetiva prestação semanal de trabalho, com exceção da componente não letiva, destinada a trabalho individual e da participação em reuniões de natureza pedagógica. O docente tem a obrigatoriedade de prestar 35 horas semanais, sendo distribuídas do seguinte modo:

A carga letiva corresponde a 22 horas semanais, não é permitida a distribuição ao docente de mais de seis tempos letivos consecutivos.



Para além das 22 horas letivas, os docentes possuem mais duas horas para prestação de trabalho ao estabelecimento de ensino, que são canalizadas para a realização de diversas atividades escolares, a saber: apoios educativos, clubes e projetos. Acrescem ainda mais 2 horas para reuniões de Coordenação Pedagógica. As restantes 9 horas são dedicadas à componente não letiva, trabalho individual do professor.

3. O edifício e o equipamento escolar

O edifício que constitui a Escola é formado por 4 pisos e um sótão, sendo rodeado por pátios, zonas ajardinadas e um parque de estacionamento.

No **1.º piso**, existem 6 salas de aula, dois gabinetes e um espaço polivalente que são:

- Sala 100 – Sala destinada preferencialmente ao ensino das disciplinas da área tecnológica da eletricidade. Capacidade 27 alunos.
- Sala 101 – Sala de aulas destinada preferencialmente à área curricular não disciplinar do Estudo Acompanhado por conter materiais específicos a esta área. Sala ampla e arejada. Capacidade 30 alunos.
- Sala 102 – Sala destinada com primazia às aulas de Educação Moral e Religiosa Católica. Sala com poucas condições de funcionamento por não ser dotada de arejamento suficiente. Quando nenhuma outra sala com melhores condições está disponível, é usada como sala de aula polivalente.
- Sala 103 – Espaço dividido em dois compartimentos - um que serve de arrecadação aos materiais de eletricidade e outro espaço de aulas destinado sempre que necessário à lecionação de apoio pedagógico acrescido. Capacidade 10 alunos.
- Sala 104 – Sala destinada ao ensino da Educação Tecnológica. Capacidade 24 alunos.
- Sala 105 – Sala de aulas polivalente. Capacidade 30 alunos.
- Gabinete do Psicólogo – Gabinete sem janelas, situado no átrio que dá acesso às salas 104 e 105.
- Gabinete da Educação Especial – Gabinete sem janelas, situado no átrio que dá acesso às salas 104 e 105.
- Sanitários de rapazes e raparigas localizados ao lado do elevador.

As salas 100, 101, 102, 103 abrem para um pátio exterior coberto. As salas 104 e 105 e os gabinetes do Psicólogo e do Ensino Especial abrem para um átrio interior.

No **2.º Piso**, localiza-se a entrada principal, os serviços administrativos e de ação social escolar, a reprografia, a biblioteca, a sala de estar dos professores, o gabinete do conselho executivo, a enfermaria, o gabinete de trabalho para os diretores de turma, um gabinete de reuniões e três gabinetes de trabalho destinados aos docentes, uma sala de estudo e três salas de aula.

Os serviços de ação social escolar encontram-se contíguos aos serviços administrativos permitindo uma comunicação estreita, facilitando, assim, o serviço ao utente.

Junto à entrada deste piso, há indicações acerca dos vários espaços da escola e um placar de informações, uma vez que este é o piso onde se encontra a entrada principal no edifício.

A reprografia funciona das 8.00h. às 17h. e das 18.30h. às 20.30h.

A biblioteca é um espaço polivalente, acumulando, por vezes, as funções de sala de sessões para ações de formação, sendo descurada a sua verdadeira função. Está dotada de oito computadores adquiridos no âmbito do projeto “Uma família, um computador”.

A sala de estar dos professores está provida de serviço de bar e permite, nos intervalos, o descanso e convívio entre professores.

A enfermaria está equipada por uma marquesa, um frigorífico, um lavatório e um pequeno armário com estojo de primeiros socorros.

Os gabinetes de trabalho dos professores contêm alguns armários com materiais dos diversos grupos disciplinares. Dois dos gabinetes estão supridos com vários equipamentos informáticos, facilitando, assim, as tarefas dos professores. Um dos gabinetes contém um equipamento informático e é normalmente utilizado pelos diferentes grupos de estagiários que passam pela escola.

O gabinete de receção aos encarregados de educação contém somente material destinado aos diretores de turma. A marcação das horas de atendimento é feita com rigor de forma a evitar coincidências e a manter um contacto privado entre diretor de turma e encarregado de educação.

O gabinete destinado às reuniões (máximo 10 participantes) é um espaço que permite receber elementos externos à escola, ou mesmo internos, proporcionando uma boa qualidade de trabalho.

No extremo leste deste piso, localizam-se três salas de aulas e um espaço denominado sala de estudo que têm as seguintes características:

- Sala 200 – Sala de aula direcionada preferencialmente ao ensino das Ciências da Natureza do 2.º ciclo (encontra-se próxima da arrecadação de material). É uma sala com boas condições de trabalho e arejada. Tem uma capacidade para 27 alunos.
- Sala 201 – Sala destinada ao ensino da Educação Visual e Tecnológica do 2.º ciclo. Sala ampla, arejada, com armários e arrecadação de materiais necessários à disciplina. Capacidade 30 alunos.
- Sala 202 – Sala destinada ao ensino da Educação Visual e Tecnológica do 2.º ciclo. Sala ampla arejada, com armários e arrecadação de materiais necessários à disciplina. Capacidade 30 alunos.

- Sala 203 – Sala dotada de equipamentos informáticos, estantes com materiais destinados às aulas de substituição, fichas de trabalho e atividades destinadas aos alunos que pretendam efetuar os seus estudos. Esta sala tem permanentemente um professor que procede à orientação do estudo dos alunos. Para além disto, decorrem, nesta sala, alguns Apoios Pedagógicos Acrescidos.

Neste piso, existem ainda sanitários femininos e masculinos para adultos, um sanitário para alunos deficientes motores e uma arrecadação de material de limpeza. Os sanitários dos adultos carecem de remodelação, já que são demasiado exíguos.

No lado exterior e em frente à entrada principal do edifício, localiza-se um espaço fechado denominado sala multidisciplinar. Este está dotado de um palco, de equipamento de som, (rádio escola), televisão equipada com cabo TV, vídeo, DVD, materiais lúdicos diversos (mesa de bilhar, matraquilhos, jogos de tabuleiro, cartas, entre outros). O referido espaço é orientado por um docente que coordena uma equipa constituída por vários professores de diferentes áreas. Esta equipa possui um projeto próprio, que será desenvolvido no decorrer do ano letivo e em algumas interrupções de atividades letivas. Como exemplo de uma iniciativa de sucesso, levada a cabo por esta equipa, temos a atividade “Acordar para as Férias”. Esta iniciativa tem como público-alvo os alunos da escola e permite a ocupação dos tempos livres dos discentes durante o mês de Julho.

No **3.º Piso**, estão localizados os serviços de papelaria, uma arrecadação do material que serve os bares, o gabinete onde se encontra localizado o servidor da escola, a cantina, o serviço de bar e os sanitários femininos e masculinos destinados a alunos. Há ainda, neste piso, um sanitário destinado a pessoal docente e não docente. As salas de aula encontram-se dispostas ao longo de um corredor principal, de um lado e de outro, e são:

- Sala 300 – Laboratório de Informática. Está equipado com 12 computadores, uma tela de projeção e uma impressora. Capacidade para o ensino da Informática - 24 alunos.
- Sala 311 – Laboratório de Informática. Possui 12 computadores e uma impressora. Capacidade para o ensino da Informática – 24 alunos
- Sala 312 – Laboratório de Informática. Possui 12 computadores e duas impressoras, Capacidade para o ensino da Informática – 24 alunos.
- Sala 301 – Sala de aula equipada com quadro interativo destinada preferencialmente ao ensino da Matemática. Capacidade 30 alunos.
- Sala 302, 303, e 306 – Salas de aulas polivalentes arejadas e amplas com capacidade para 30 alunos.

- Sala 304 – Laboratório de Física e Química. Este recinto tem adjacente uma arrecadação que acumula funções com sala de preparação de material. É destinado sobretudo ao ensino da Física e da Química. Capacidade de 30 alunos.
- Sala 307 – Laboratório de Biologia equipado com arrecadação onde se encontram mapas, manuais escolares da área da Biologia e Geologia e das Ciências da Natureza e Ciências Naturais, modelo de um esqueleto humano, diversas amostras de rochas e minerais, microscópios e lupas, frigorífico e lavatório. Destinado ao ensino das Ciências Naturais e de disciplinas na área da Biologia e Geologia. Capacidade 30 alunos.
- Sala 308 – Laboratório de Biologia equipado com sala de preparação de material. Neste espaço, encontram-se vários reagentes, material de vidro e instrumentos de laboratório, estufa, frigorífico entre outros. A sala de aula tem um quadro interativo, bancadas que permitem trabalho prático, armários com amostras de minerais, rochas, preparações definitivas amostras de exemplares preservados, mapas etc. Destinado ao ensino das Ciências Naturais e de disciplinas na área da Biologia e Geologia. Capacidade 30 alunos.
- Salas 305, 309 – Salas de pequenas dimensões para a quantidade de alunos que comportam (30).
- Sala 310 – Sala de pequenas dimensões para a quantidade de alunos que comporta (20). Esta sala destina-se preferencialmente às turmas de cursos CEF ou de turmas de PCA. (turmas com máximo de 15 alunos).

Do lado exterior e no mesmo nível está localizado um polivalente desportivo descoberto, dotado de bancadas e balneários femininos e masculinos.

No 4.º **Piso**, situa-se uma arrecadação de material audiovisual, vestiários e uma sala de estar para pessoal não docente, um ginásio de pequenas dimensões com arrecadação de material, ladeado por dois pequenos balneários equipados com serviço de duche, lavatório e espaço de vestiário. Não há sanitários neste espaço.

As salas de aula são:

- Sala 401 – Sala preferencialmente destinada ao ensino da Educação Musical, com arrecadação de material. Capacidade 30 alunos.

- Sala 402 e 403 – Salas de aula polivalentes, com boas condições de trabalho, amplas e arejadas. Capacidade 30 alunos.
- Salas 404 e 405 – Salas destinadas ao ensino da Educação Visual, Educação Tecnológica e Área do Projeto a alunos do 3º ciclo. Salas dotadas de arrecadação de material. Capacidade 30 alunos.
- Sala 406 – Sala de aula polivalente de pequenas dimensões para a quantidade de alunos que comporta (30).
- Sala 407 – Sala de área reduzida para quantidade de alunos que comporta (20). Esta sala destina-se preferencialmente às turmas de cursos CEF ou de turmas de PCA. (turmas com máximo de 15 alunos).

No piso superior, há um sótão, que foi remodelado, contendo num dos seus extremos a secção de arquivo, pertencente aos serviços administrativos da escola. Na zona adjacente ao arquivo, encontra-se material de mecânica, sendo este espaço destinado às aulas práticas dos cursos CEF de Mecânica de Automóveis Ligeiros e Pesados. No outro extremo deste espaço, encontram-se mesas de trabalho e armários, estes últimos contêm materiais destinados aos diferentes grupos que ali desenvolvem atividades de ocupação de tempos livres. Estas atividades são dirigidas a professores, pessoal não docente, aposentados, encarregados de educação e alunos. Este espaço está equipado com um lavatório, também máquina de costura, ferro de engomar, mini fogão e afins, desenrolando-se atividades no âmbito das Artes Plásticas e dos Lances.

A ligar todos os pisos, há um elevador que está ao serviço dos alunos deficientes motores, do transporte de material audiovisual e, casualmente, do pessoal docente e não docente que dele necessitem.

Ao nível das novas tecnologias, a escola disponibiliza dois laboratórios móveis, com dezasseis computadores sem fios, quatro projetores de vídeo, câmara de filmar digital, máquinas de fotografar digitais e acesso à Internet a partir de qualquer ponto da escola.

A escola tem instalado um sistema de alarme para incêndios, caixas para proteção de extintores, carretéis de incêndios, plantas de emergência e um sistema de intrusão e CCTV. Tem também um plano de prevenção e emergência que já foi testado uma vez, através de um simulacro que envolveu toda a comunidade escolar, a PSP, e os bombeiros.

4. O que melhorámos?

Se, por um lado, estamos conscientes das nossas limitações físicas e por vezes humanas, que nem sempre nos facilitam o caminho a percorrer para alcançar o sucesso, por outro, temos a perceção de que a nossa Escola tem alcançado pequenas conquistas que nos fazem olhar para o futuro com mais otimismo e esperança.

A nossa Escola, nos últimos anos, conseguiu impor-se à insegurança exterior que diariamente invadia o nosso espaço físico e psicológico. A vedação das entradas principais a estranhos, assim como um maior controlo nas entradas e saídas dos alunos e outros atribuíram à Escola condições e sentimentos de maior segurança e identidade. Aspetos imperativos para a existência de um ambiente sadio e tranquilo.

Embora as nossas condições físicas não sejam, definitivamente, as melhores nem as desejadas para a realização de trabalho extra sala de aula, a Escola procurou alternativas para minimizar o problema da falta de salas de trabalho, assim criou mais dois gabinetes de trabalho para o pessoal docente.

Com o objetivo de atrair e orientar os alunos no estudo, foi criada a sala de estudo, um espaço que proporciona aos discentes que lá se dirigem condições de trabalho aprazíveis. A presença constante de docentes neste espaço fomenta a troca de saberes e experiências entre discentes e docentes / jovens e adultos, diferentes gerações, aspeto preponderante no enriquecimento pessoal do indivíduo.

A equipa multidisciplinar tem, nos últimos anos, vindo a ganhar identidade e espaço no meio da comunidade escolar, desenvolvendo sinergias favoráveis que procuram envolver todos os membros da escola, sendo o público-alvo: os alunos. De realçar que estas atividades têm atraído os alunos mais indisciplinados, é frequente vê-los entretidos e empenhados na realização das várias tarefas desenvolvidas pela Equipa, alguns exemplos destas são a limpeza dos jardins da escola, o serviço de compostagem, pinturas de paredes, entre outros. O carácter prático das atividades é sem dúvida fulcral para o atual sucesso da Equipa.

O Projeto Eco Escolas em parceria com o Clube de Ciências trouxeram novas fragrâncias à escola, através da criação de um Jardim Aromático, plantado e tratado pelos alunos. A par disto, há ainda a plantação de várias espécies pertencentes à Laurissilva, sensibilizando, desta forma, os alunos para a necessidade de proteger a nossa floresta, a nossa flora.

A colocação de mais quatro mesas para a prática de ténis de mesa aumentou a oferta de espaços lúdicos e de lazer. Incrementando, deste modo, os momentos de interação lúdica e de sociabilização entre os nossos alunos.



A criação do Gabinete de Apoio ao Aluno veio agilizar, para já, todo o processo associado à indisciplina na sala de aula, assim como a relação Escola / Família.

Para colmatar as lacunas das habilitações de muitos encarregados de educação e outros, implementámos os cursos EFA, que têm sido um sucesso, uma vez que representam uma Nova Oportunidade para aqueles que por variadíssimas razões não concluíram na íntegra o seu percurso escolar.